

Grupo de Trabalho (GT- PF)

PLANO DE AÇÃO DO PLANTAR FLORESTAS
CÂMARA SETORIAL DE FLORESTAS PLANTADAS -CSFP
COORDENAÇÃO-GERAL DE ANÁLISES PROSPECTIVAS – CGP
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROSPECÇÃO – DEP
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA – SPA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Brasília – 46ª Reunião CSFP
03/03/20



MAPA
Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Escopo do GT - PF

Levantamento das ações indicativas citadas no PlantarFlorestas que já estão sendo endereçadas dentro das entidades que fazem parte da CSFP, mapear as lacunas, buscar sinergias entre as ações em andamento, sugerir parceiras e ações para serem endereçadas via presidência da CSFP, apoiar ações que estão em andamento por outros parceiros.

O sucesso do plano é responsabilidade de todos os membros da CSFP. O GT é um facilitador entre o plano, os membros da CSFP e potenciais apoiadores.

Atualizações

CNI foi convidada a integrar o GT de implementação

Apenas cinco contribuições recebidas (CNI, APRE, REFLORE-MS, ACR, CEDAGRO)

Importante que os membros analisem as ações que estão em andamento em suas respectivas entidades e busquem sinergia com outros atores

Importante mapear nomes de potenciais parceiros para aquelas ações que ainda não foram endereçadas

GT de energia da CSFP focado no PL 2475/2019

ONF 12: Aumentar a participação da biomassa de madeira na matriz energética

Atualizações

Para cada ONF importante definir pontos focais e/ou criar GTs para definir ações:

- Importante mapear o cenário atual
- Ter dados para embasar os pleitos
- Sugerir ações específicas

Como a CSFP pode apoiar?

Quais as demandas que realmente precisam ser levadas para a ministra?

Dia internacional das florestas (21/03) que este ano terá como tema principal a biodiversidade

- Sugerida divulgação entre os meios de comunicação das entidades

ONF 3: Ampliar a base de dados e informações sobre florestas plantadas

Al 3.1: realizar o inventário florestal nacional de florestas plantadas, conectando-o à iniciativa do inventário nacional de florestas nativas e de emissões e remoções de gases de efeito estufa.

Al 3.2: Mapear por satélite as áreas de plantios florestais.

Al 3.3: Realizar o mapeamento georreferenciado de consumidores florestais grandes e médios, com descrição de requerimentos quanto à matéria-prima consumida.

Al 3.4: Realizar o cadastro de produtores de materiais de propagação de espécies florestais nativas e exóticas.

Al 3.5: Mapear regionalmente a produção de materiais de propagação de espécies florestais.

Al 3.6: Construir sistemas de acompanhamento de custo de produção regionalizados e construídos em função de diferentes sistemas de produção.

Al 3.7: Realizar parceria com o Serviço Florestal Brasileiro para acesso aos dados sobre florestas plantadas do Sistema de Cadastro Ambiental Rural – SICAR.

Al 3.8: Realizar parceria com o Serviço Florestal Brasileiro para compartilhar informações e aprimorar o Sistema Nacional de Informações Florestais – SNIF.

ONF 3: Ampliar a base de dados e informações sobre florestas plantadas

- ONF necessita ação mais imediata
- ONF amplo e complexo
- Envolve florestas plantadas e nativas
- Necessidade de consolidar as informações primárias em uma plataforma única de modo a trazer segurança e confiança aos usuários.
- Sugere-se a criação de um GT com a participação do SFB:
 - Definir membros e coordenação
 - Diagnóstico das informações que o governo disponibiliza até o momento sobre florestas
 - Realização de um evento/reunião para a troca de informações e experiências
 - Verificar com setor privado e governo quais informações são consideradas estratégicas/relevantes
 - Apresentar diagnóstico e sugestões de ações para os membros da CSFP.
 - Importante a contribuição dos membros da CSFP para “alimentar” o sistema

Mapeamento das Ações Indicativas



Definições adotadas pelo GT – PF

Curto prazo: 2020/2021

Médio prazo: até 2026

Longo Prazo: até 2030

Contínuo – ao longo da linha do tempo

Mapeamento das Ações Indicativas



	Ações Indicativas				TOTAL
	Curto Prazo	Médio ou Longo Prazos	Fluxo Contínuo	Ações não iniciadas	
ONF 1	0	1	4	0	5
ONF 2	2	2	4	1	9
ONF 3	4	4	0	0	8
ONF 4	3	0	1	0	4
ONF 5	8	0	2	1	11
ONF 6	2	1	0	2	5
ONF 7	3	2	3	5	13
ONF 8	0	0	2	2	4
ONF 9	1	0	0	2	3
ONFI0	0	1	1	1	3
ONFI1	0	0	2	1	3
ONFI2	0	0	2	2	4
TOTAL	23	11	21	17	72

Ações indicativas definidas como Curto Prazo

OBJETIVO NACIONAL FLORESTAL									
ONF 1	ONF 2		ONF 3				ONF 4		
Fortalecer institucionalmente o setor de florestas plantadas	Desburocratizar, aprimorar e fortalecer o sistema de defesa sanitária florestal		Ampliar a base de dados e informações sobre florestas plantadas				Ampliar a capacitação da mão-de-obra, a difusão do conhecimento e a extensão rural em florestas plantadas		
AÇÃO INDICATIVA (AI)									
Ações de prazo mais longo ou de fluxo contínuo	AI 2.2	AI 2.3	AI 3.1	AI 3.2	AI 3.7	AI 3.8	AI 4.2	AI 4.3	AI 4.4
	Ampliar a capacitação de Auditores Fiscais Federais Agropecuários nas questões de defesa sanitária florestal.	Acelerar a realização de análises de risco de pragas florestais e elaborar um plano de contingência para as principais pragas quarentenárias.	Realizar o inventário florestal nacional de florestas plantadas, conectando-o à iniciativa do inventário nacional de florestas nativas e de emissões e remoções de gases de efeito estufa.	Mapear por satélite as áreas de plantios florestais	Realizar parceria com o Serviço Florestal Brasileiro para acesso aos dados sobre florestas plantadas do sistema de Cadastro Ambiental Rural – siCAR.	Realizar parceria com o Serviço Florestal Brasileiro para compartilhar informações e aprimorar o sistema Nacional de informações Florestais – sNiF.	Realizar treinamentos regionalizados para mão-de-obra florestal, acadêmicos e produtores rurais.	Aprimorar, em parceria com o Serviço Florestal Brasileiro, parâmetros técnicos e modelos para a recuperação da reserva legal, conciliando produção e recuperação florestal.	Implantar unidades demonstrativas de produção florestal, de maneira que a ação de promoção de mudanças do uso da terra associada a produção industrial de produtos..... nacional e com mecanismos claros para acesso a recurso por beneficiários.

OBJETIVO NACIONAL FLORESTAL

ONF 5

Atrair mais investimentos privados e adequar as políticas de crédito e gestão

AÇÃO INDICATIVA (AI)

AI 5.1	AI 5.2	AI 5.3	AI 5.5	AI 5.6	AI 5.7	AI 5.8	AI 5.9
Analisar e adequar as condições de crédito oferecidas pelo Programa ABC, especialmente no que tange a carência para o cultivo de pinus e outras espécies florestais de ciclo longo.	Tornar mais atrativos os mecanismos de securitização, com prêmios e limites parcialmente financiados pelo governo.	Promover a inserção das atividades de reflorestamento no Plano Agrícola e Pecuário, com o objetivo de melhorar as condições de financiamento por meio de ganhos de escala.	Criar a Cédula de Crédito Florestal, atraindo capital privado para o segmento florestal.	Incluir o material lenhoso de espécies florestais provenientes de plantios florestais (para produção de carvão) como produto amparado por financiamento especial para estocagem de produtos agropecuários não integrantes da PGPM (FEE) e financiamento para garantia de preços ao produtor (FGPP).	Incluir no Programa ABC a possibilidade de financiamento de fornos para carbonização de madeira.	Regulamentar a operação de custeio da produção de florestas plantadas no Plano Agrícola e Pecuário e Custeio Florestal para Operações de Desbaste Florestal, devido à necessidade de garantia do custeio para a operação do primeiro desbaste, para evitar o desabastecimento de toras grossas na indústria que depende de madeira serrada.	Aplicar ao Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor rural (Pronamp) as mesmas condições de prazos e carências para florestas plantadas vigentes no Programa ABC.

Ações indicativas definidas como Curto Prazo

OBJETIVO NACIONAL FLORESTAL					
ONF 6		ONF 7			ONF 9
Investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação no setor de florestas plantadas e seus produtos		Aumentar a demanda por produtos florestais			Simplificar e o sistema tributário, reduzir alíquotas de impostos e encargos sobre o setor
AÇÃO INDICATIVA (AI)					
AI 6.1	AI 6.5	AI 7.4	AI 7.5	AI 7.6	AI 9.1
Elaborar ou revisar o projeto Rede Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento da Heveicultura (rNPDH), articulado pela Embrapa e considerar as iniciativas governamentais envolvendo incentivo ao plantio de diversas espécies de bambus nativos e introduzidos.	Formar uma plataforma de apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Cooperativo, na qual governo, empresas privadas e instituições de pesquisa compartilhem decisões.	Difundir as aplicações da madeira entre os profissionais da construção civil e ações de marketing sobre o uso da madeira como construção sustentável.	Criar mecanismos de valorização dos créditos de carbono no Brasil e reconhecer o papel das florestas plantadas na remoção e estoque de CO ₂ .	Promover iniciativas de precificação de carbono e garantir a inserção adequada do setor nestas iniciativas.	Reduzir os custos de produção por meio de instrumentos tributários via crédito de PIS/COFINS.

Ações indicativas que não foram REPORTADAS como iniciadas

OBJETIVO NACIONAL FLORESTAL			
ONF 5	ONF 7		
Atrair mais investimentos privados e adequar as políticas de crédito e gestão	Aumentar a demanda por produtos florestais		
AÇÃO INDICATIVA (AI)			
AI 5.4	AI 7.2	AI 7.8	AI 7.13
Adotar uma política de incentivo de investimentos florestais de longo prazo, especialmente mediante investimento estrangeiro direto (IED) em empresas florestais.	Incentivar a formação de Arranjos Produtivos locais (APL).	Reduzir o desmatamento ilegal.	Fomentar uso de produtos não madeireiros (grande sinergia entre florestas plantadas e apicultores, estimular o uso do látex e da borracha natural, produção de óleos, resina e tanino) e com isso estimular também o plantio de outras espécies florestais.

Ações indicativas que não foram REPORTADAS como iniciadas

OBJETIVO FLORESTAL NACIONAL				
ONF 9		ONF 10	ONF 12	
Simplificar e o sistema tributário, reduzir alíquotas de impostos e encargos sobre o setor		Ampliar a comunicação e a promoção comercial do setor de florestas plantadas e seus produtos	Aumentar a participação da biomassa de madeira na matriz energética	
AÇÃO INDICATIVA (AI)				
AI 9.2	AI 9.3	AI 10.2	AI 12.2	AI 12.4
Diagnosticar a incidência de impostos nas cadeias produtivas de base florestal.	Aprovar medidas que visem a reduzir IPI, PIS/COFINS e ICMS	Organizar missões governamentais de promoção comercial.	Incentivar a instalação de usinas termelétricas baseadas em biomassa madeireira, seja para geração centralizada ou distribuída.	Estabelecer unidades demonstrativas regionalizadas para a geração de energia elétrica e em associação com indústrias de base florestal, em escala de micro...

OBRIGADO

Erich Schaitza - Embrapa Florestas
erich.schaitza@embrapa.br

Gustavo Henrique Marquim Firmo de Araujo – MAPA
gustavo.firmo@agricultura.gov.br

Joao Antonio Fagundes Salomao - MAPA
joao.salomao@agricultura.gov.br

Mário Cardoso
mcardoso@cni.com.br

Patricia Machado – Iba
patricia.machado@iba.org

Rogério Nascimento de Avellar Fonseca - CNA
rogerio.avellar@cna.org.br

Yeda Maria Malheiros De Oliveira - Embrapa Florestas
yeda.oliveira@embrapa.br



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

